metr@esporte



O Suspenso, Ronaldinho Gaúcho não enfrenta o Atlético-GO, quinta-feira, às 21h, no Engenhão O Jael, Diego Maurício e Bottinelli brigam pela vaga

Artilheiro do Brasileiro com nove gols e comandante do Flamengo na ótima campanha do vice-campeonato – o time está empatado em número de pontos com o líder Corinthians (34), mas tem uma vitória a menos –, Ronaldinho vai desfalcar o rubro-negro contra o Atlético-GO, quinta-feira, às 21h, no Engenhão, pela 17ª rodada

Engenhão, pela 17ª rodada. É a primeira vez que o meia-atacante desfalca o time desde que o Fla iniciou uma espécie de dependência do seu camisa 10 e entrou na briga pelo hepta. jogos o Flamengo fez este ano sem Ronaldinho. Ganhou um (3 a 0 no Horizonte, pela Copa do Brasil) e empatou três: Fluminense (1 a 1), Cabofriense (0 a 0) e Ceará (0 a 0).

Ronaldinho levou o terceiro cartão amarelo no empate em 2 a 2 com o Figueirense, domingo, no Sul, em

partida marcada pela polê

mica. O juiz paranaense Heber Roberto Lopes distribuiu seis cartões amarelos para o Flamengo e nenhum para os donos da casa.

Capitão do time, Ronaldinho reclamou da severidade do juiz apenas com os rubro-negros e acabou advertido também. "Vamos agir e mostrar a arbitragem tendenciosa. Ele coagiu os nossos jogadores e interferiu na disputa do campeonato", reclamou o diretor executivo do Flamengo, Luiz Augusto Veloso.

"Era um jogo para passar à frente na tabela. Corinthians perdeu pontos em casa, São Paulo também, mas aconteceu." VANDERLEI LUXEMBURGO

Seleção Sub-20 pega México por vaga na final do Mundial

Depois de eliminar a Espanha em um jogo dramático, por 4 a 2, nos pênaltis – 1 a 1 no tempo normal e 2 a 2 na prorrogação –, pelas quartas de final do Mundial da Colômbia, a Seleção Brasileira Sub-20 enfrenta o México, amanhã, às 22h (de Brasília), na cidade colom-

biana de Pereira, por vaga na final da competição.

Os mexicanos foram os únicos que avançaram às semifinais do Mundial da categoria sem precisar de prorrogação – eliminaram a anfitria Colômbia por 3 a 1, sábado.

A outra vaga na decisão

de domingo será disputada entre França, que eliminou a Nigéria por 3 a 2, na prorrogação – após 1 a 1 nos 90 minutos –, e Portugal, que despachou a Argentina com vitória por 5 a 4, nos pênaltis, depois do empate em 0 a 0 no tempo normal.

🧶 METRO RIO



Opinião

COMEMORANDO A 200º CORRIDA NA PENSKE, 239º NA INDY E CONTANDO...



HELIO CASTRONEVES

om dia, pessoal! Nesta terça-feira estou aqui em Fort Lauderdale, na Flórida (USA), já de volta da corrida do domingo em New Hampshire. Claro que não fiquei satisfeito com o resultado final, mas de todo modo foi um final de semana que nos permitiu evoluir no acerto do carro e experimentar algumas coisas que, antes, não eram possíveis por causa dos problemas de freio que estávamos enfrentando.

Num oval curto como o de New Hampshire, apesar de a velocidade média ser menor, se comparada com um superspeedway, há muito tráfego e a ocorrência de turbulência é brutal. Assim, num piscar de olhos, perde-se voltas e mais voltas. E se você somar a tudo isso o fato de o tempo estar chuvoso no domingo, com a alta umidade prejudicando a aderência, está formado o cenário para uma prova realmente conturbada, como foi.

No meu caso, tive a infelicidade de perder o controle do carro na segunda relargada, justamente em razão do grip e turbulência. Ainda bem que não fui colhido por nenhum carro durante a escapada, mas a batida nas defensas com a roda traseira direita me obrigou a perder várias voltas nos boxes.

Aí vem um ponto que muita gente pergunta: "Mas se você já perdeu várias voltas e não tem chance na corrida, por que voltar para a pista com tanto atraso?". Cada piloto tem o seu modo de pensar e, para mim, não tem tempo ruim. Não importa se a corrida está sendo problemática ou não, eu retorno para a pista tantas quantas forem as vezes possíveis e tenho convicção de que a corrida só termina na bandeirada. Não desisto nunca e vou ser sempre assim.

Foi basicamente assim a minha 200° corrida pela Penske. Fiquei muito contente com as homenagens da equipe colocando inscrições comemorativas no meu Dallara Penske nº 3, dessa vez pintado com as cores da Guidepoint Systems. No domingo, o Roger Penske e o Tim Cindric apareceram com um bolo e reuniram todo o pessoal para comemorar. Foi muito legal e, confesso, fiquei emocionado com as palavras de carinho.

É nessas horas que a gente começa a pensar em números. Já são 200 corridas pela Penske, onde estou desde a primeira de 2000, e em New Hampshire corri pela 160ª vez no campeonato da Indy Racing Legue. E se somarmos as provas dos tempos da CART, só na Fórmula Indy já tenho 239 corridas. É corrida para ninguém botar defeito. Mas esses números para mim são pequenos. Quero mesmo é ampliá-los bem mais. Portanto, vocês vão ver o Castroneves ainda por muito, muito tempo nas pistas. Abraço grande e agradeço as mensagens que estão chegando pelo www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.



